



Encontro de Inovação Tecnológica e
Ensino de Ciências do Campus Picos

A CONDIÇÃO DO ENSINO DE QUÍMICA COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O DÉFICIT DE DOCENTES EM QUÍMICA

Tiago Linus Silva Coelho

Licenciando em Química – IFPI- Campus Picos – tiagolinus@hotmail.com

Samoel Rodrigues da Silva

Licenciando em Química – IFPI- Campus Picos – samoel_kd@hotmail.com

Felipe de Lima Coelho

Licenciando em Química – IFPI - Campus Picos – felipe_piaui@hotmail.com

Marcos Henrique da Silva Passos

Licenciado em Química – Professor do IFPI-Campus Picos – mhpassos@ifpicos.edu.br

Resumo: Estudos apontam que o déficit docente para suprir a demanda de alunos no Ensino Médio é maior principalmente nas disciplinas de matemática, física e química. Com base nisso, o presente trabalho, uma pesquisa com abordagem quantitativa, visa identificar diante da realidade do ensino das escolas públicas de Picos-PI se os discentes almejam seguir o curso de Licenciatura em Química, determinar também as principais motivações referentes à respectiva escolha e se tais motivações são estão relacionadas com a maneira na qual o ensino de química é trabalhado nas escolas. Assim, o objetivo principal desse trabalho é determinar de acordo com os discentes se a forma como é tratado o ensino tem contribuído para o déficit de professores de química qualificados e aptos a atuarem na educação básica. Os resultados apontaram uma parcela amplamente majoritária que não almeja seguir no determinado curso, sendo algumas das motivações a considerada dificuldade da disciplina, intimamente relacionada com a forma de atuação docente para com a disciplina ministrada.

Palavras chave: Déficit docente, Discentes, Ensino de Química.

1. Introdução

O número de jovens interessados em ingressar na carreira de magistério é cada vez menor, e tem-se um grande déficit docente no Ensino Médio, particularmente nas disciplinas de Química, Física, Matemática e Biologia. A situação mais preocupante é na disciplina de Física, em que apenas um percentual 9% dos docentes em atuação têm licenciatura na disciplina ministrada. A disciplina de Química não está muito atrás, com 13% (Brasil 2007).

Algumas das causas do déficit de professores e da falta de interesse dos jovens em seguir na docência é ainda segundo Brasil (2007), em decorrência dos baixos salários, das condições inadequadas de ensino, da violência nas escolas e da ausência de uma perspectiva motivadora de formação continuada associada a um plano de carreira atraente.

O professor tem grande papel na sociedade, sendo o principal formador de opiniões e um dos principais influenciadores sobre futuras profissões a serem seguidas pelos seus discentes. Assim, o objetivo do presente trabalho é basicamente determinar se a forma como o ensino vem sendo tratado tem influenciado no deficit de profissionais nas respectivas áreas do ensino, nesse caso, a química.

Uma das principais formas de desmotivação para com os discentes é estarem incluídos em uma didática tradicional com um ensino tratado longe da realidade dos alunos e focado apenas na memorização de fórmulas e conceitos. No entanto, Segundo Vygotsky (1987), o conhecimento se forma, então, por uma combinação específica mental, a partir de sínteses, traços e símbolos. Assim, o ensino de química não se restringe apenas a um ensino transmissivo no qual professores irão repetir rotineiramente uso das mesmas estratégias de ensino, talvez exatamente as únicas que aprenderam, mas sim estratégias que poção proporcionar despertar nos

alunos o sentimento científico e investigativo, sendo um fator decisivo e capaz de fazer aumentar o interesse pelo estudo da química.

É de grande importância no ensino de química a utilização de ferramentas contextualizadoras como o lúdico e a experimentação, servindo como forma de deixar o aprendizado mais prazeroso e significativo.

2. Procedimentos Metodológicos

O presente trabalho trata de uma pesquisa com abordagem quantitativa, onde se fez necessário à aplicação de questionários a todos os alunos do 3º ano do ensino médio dos turnos matutino e vespertino de quatro (04) escolas públicas de Picos-PI. Os questionários constituíram-se de quatro (04) questões objetivas e duas (02) subjetivas.

3. Resultados e discussões

Quando indagados sobre o que achavam da disciplina de química 50,14% dos discentes assinalaram que a disciplina é difícil, enquanto 33,6% consideram a disciplina com dificuldade mediana, 13% acham a disciplina essencial e apenas 3% a consideram fácil.

De acordo com os resultados anteriores, pode-se constatar que 97% dos discentes não pretendem seguir o curso de licenciatura em de química. Os motivos que levaram a não escolha do curso de Licenciatura em Química foram respectivamente: 52,7% devido à dificuldade da disciplina, 29,3% referente à falta de afinidade com a disciplina, 15% por motivos relatados como exclusivamente relacionado com o entendimento, resultado da forma de atuação do professor da disciplina e 3% devido a pouca valorização da profissão docente.

Constatou-se ainda, que as dificuldades e resultados obtidos são reflexos da atuação docente aliada as condições de ensino na escola, pois segundo a maioria dos alunos a disciplina é considerada difícil, isso devido o repasse do conteúdo que não é de forma sucinta e até mesmo objetiva. Isso reflete nos resultados anteriores, onde uma parcela amplamente maioritária dos discentes não pretendem seguir como professores de química, contribuindo assim para reforçar as estatísticas quando ao déficit docente, nesse caso quanto à docencia em química.

4. Considerações finais

Em suma, a partir dos dados obtidos percebe-se que apenas uma pequena quantidade dos discentes entrevistados pretende seguir o curso de licenciatura em química, o que contribui para o déficit na área. As principais causas pela não escolha do determinado curso é principalmente ao considerável grau de dificuldade da disciplina, bem como outros motivos exclusivamente relacionados na forma de atuação do professor da disciplina. Assim podemos constatar que a forma com que o ensino é trabalho pode refletir de forma direta para a atual falta de profissionais na respectiva área. Contudo, para que o ensino de química contribua de forma positiva para minimizar o déficit docente, ele deve ser conduzido de forma a atrair os alunos para o mundo das ciências, fazendo os mesmos viajarem por caminhos jamais vistos.

4. Referências

BRASIL. *Escassez de professores no Ensino Médio: propostas estruturais e emergenciais*. Relatório produzido pela Comissão Especial instituída para estudar medidas que visem a superar o déficit docente no Ensino Médio (CNE/CEB), maio 2007.

VYGOTSKY (1987, p. 70) apud FERREIRA, Maria Salonilde.